

Jundiaí, 24 de março de 2021

Ofício
À Prefeitura de Jundiaí
Exmo. Sr. Luiz Fernando Machado
Prefeito de Jundiaí

O Sindicato do Comércio Varejista de Jundiaí e Região e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Jundiaí e Região (CDL), entidades representativas do comércio, vêm através de seu presidente, solicitar à administração municipal a intensificação da fiscalização em hipermercados e congêneres para coibir a venda de produtos não essenciais durante a Fase Emergencial do Plano São Paulo.

Após um ano de pandemia, infelizmente precisamos reforçar este pedido porque equipes das entidades flagraram a venda de produtos que não são considerados essenciais em hipermercados e congêneres, assim como também presenciaram a aglomeração de pessoas no estabelecimento. Também recebemos várias ligações de contribuintes, associados e população relatando a situação.

Desta forma, solicitamos a proibição da venda de produtos que não sejam de primeira necessidade como, por exemplo, utensílios domésticos, eletroeletrônicos, eletrodomésticos, acessórios para carro, plantas, brinquedos roupas e calçados entre outros.

Reforçamos a necessidade da adoção de bloqueios ou isolamento nas áreas e prateleiras onde estão as mercadorias consideradas não essenciais para que os consumidores não tenham acesso.

Também reivindicamos novamente o controle rígido do cumprimento dos protocolos sanitários vigentes pelos decretos municipais em vigência como, por exemplo: limites de ocupação, distância segura, barreiras físicas, disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os colaboradores, uso obrigatório de máscara pelos funcionários e consumidores, oferta de álcool 70%, suspensão de atividades promocionais que possam causar aglomerações e eventos, entre outras determinações.

As medidas são necessárias para evitar novos casos de coronavírus na cidade porque pessoas deixarão de frequentar tais estabelecimentos para comprar bens não essenciais e, assim, contribuir para que a cidade tenha condições de avançar para as próximas fases do Plano São Paulo, garantindo a retomada econômica de todos segmentos comerciais.

As entidades também receberam diversas ligações de empresários questionando sobre o assunto já que trata-se de um problema para o comércio local, uma vez que os estabelecimentos comerciais de rua e nos shopping centers estão com seu funcionamento proibido, fator que prejudica ainda mais a recuperação econômica do setor que retornou ao funcionamento a pouco mais de um mês.

O cenário é preocupante porque propicia o fechamento de empresas, queda na geração de renda e aumenta os riscos de demissões no setor.

Certo de que podemos contar com a sua colaboração de sempre, antecipadamente, agradecemos.

Edison Severo Maltoni

Presidente da CDL e do Sincomercio Jundiaí e Região